



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

FOLHA SEMANAL

1917
2017

CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM
5. Novembro. 2017

Nº 8

Palavra ...

A HUMILDADE E A SIMPLICIDADE DO CRISTÃO



“**Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado.**” (Mt 23,12) Esta frase paradigmática define o **comportamento do cristão** no meio de todos os outros. De facto, vive-se num tempo em que a **afirmação pessoal**, o protagonismo, a concorrência, o “aparecer” são notas dominantes dos comportamentos humanos. Chega mesmo a dizer-se que **o que não é noticiado** ou quem não é referido na comunicação social **não existe**. Daí os movimentos complicados da socialite das festas sociais, dos programas de entretenimento em que **muitos querem ao menos aparecer na televisão**. Tudo isto cultiva a **arrogância**, o **individualismo**, a incapacidade de **alguém se relacionar em simplicidade** com todos os outros, sejam quem forem.

A **liturgia deste domingo** apresenta a **humildade e a simplicidade** como notas que **identificam o cristão** na sua vida social. De facto, **só Deus é que está em primeiro lugar** e, por isso, **ser fiel a Deus**, a quem se reconhece como único Senhor, é consequência lógica de um **coração humilde** (primeira leitura). **Jesus critica** duramente a **atitude dos fariseus** porque eles vivem no reino da **hipocrisia**, preocupados apenas por **aparecer** e condenando os outros pelas coisas mais insignificantes (Evangelho). Compreende-se que **Paulo**, na sua carta aos cristãos de Tessalónica, tenha referido a sua não valia, **sentindo-se pequenino** diante da vida dos cristãos daquela cidade que, em campo adverso, mantinham a **força da sua fé** (segunda leitura).

Não é fácil distinguir entre **mestres** de vida bons e maus e, do outro lado da cátedra, entre **discípulos** apaixonados e discípulos indiferentes. Por isso, Jesus pede-nos que **não julguemos** e que **rezemos**, para conseguirmos discernir **qual é a vontade do Pai**. De facto, a **indiferença** pode ser o lado evidente de um **sofrimento** agudo e escondido, de uma **fome** bem diferente do simples apetite, a “**fome da Palavra de Deus**”, que é ao mesmo tempo **castigo do pecado** e **anúncio de uma graça**: “Dias virão – diz o Senhor Deus – em que vou mandar a fome de ouvir a Palavra de Deus. Irão cambaleando de um mar a outro mar, irão sem rumo do Norte ao Oriente, à procura da Palavra de Deus, e não a encontrarão.” (Am 8,11-12) **Deus despertará** no seu Povo, através das **provações**, o **desejo pela sua Palavra**?

Comunidade



Convívio de São Martinho

Centro Paroquial de
São Domingos de Benfica

SÁBADO, 11 DE NOVEMBRO 2017, 18H

Vamos
ter:

Bifanas

Castanhas

Sangria

Sumo

Jeropiga

Caldo Verde

Sobremesas diversas

ALEGRIA

Cerveja

E MUITA ANIMAÇÃO

• VENHA E TRAGA UM AMIGO!

26 de Novembro a 17 de
Dezembro

Venda
de Natal



Horário

2ª a 6ª: 14h30 - 18h

Sábado: 10h - 12h30

Domingo: 10h - 18h

Informando

1. A mesma citação de S. Cipriano, com que concluímos no passado Domingo, continuava a justificar a necessidade de oração: **"Quando, depois, o sol se põe e chega o fim do dia, é necessário pôr-se de novo em oração. De facto, uma vez que Cristo é o verdadeiro sol e o verdadeiro dia, no momento em que o sol e o dia do mundo chegam ao fim, pedindo através da oração que a luz volte para nós, pedimos que Cristo volte a trazer-nos a graça da luz eterna.** (De oratione dominica, 35: PL,39, 655)".

"A tradição cristã não se limitou a perpetuar a hebraica - continua João Paulo II - mas renovou algumas coisas que acabaram por caracterizar de modo diverso toda a experiência de oração vivida pelos discípulos de Jesus. De facto, para além de recitarem, de manhã e pela tarde, o Pai nosso, os cristãos escolheram com liberdade os Salmos para celebrar com eles a sua oração de cada dia. Ao longo da história, este processo sugeriu a utilização de determinados Salmos, particularmente significativos para alguns momentos de fé. Entre estes, tinha o primeiro lugar a oração de vigília, que preparava para o Dia do Senhor, o Domingo, em que se celebrava a Páscoa da Ressurreição."

"Uma característica tipicamente cristã - continua a Catequese que vimos citando - foi, posteriormente, o acrescentar no fim de cada Salmo e Cântico, da doxologia trinitária, 'Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo'. Assim, cada Salmo e Cântico aparecem iluminados pela plenitude de Deus."

E conclui, como que em resumo: **"A oração cristã nasce, alimenta-se e desenvolve-se à volta do acontecimento da fé por excelência, o Mistério pascal de Cristo. Assim, de manhã e à tarde, ao nascer e ao pôr do sol, se recordava a Páscoa, a passagem do Senhor da morte à vida. O símbolo de Cristo "luz do mundo" aparece na lâmpada durante a oração de Vésperas, também chamada por isso lucernário. As horas do dia lembram, por sua vez, a narração da Paixão do Senhor, e a hora tércia a descida do Espírito Santo no Pentecostes. A oração da noite, por fim, tem um carácter escatológico, evocando a vigilância recomendada por Jesus na esperança da sua volta (cf. Mc 13, 35-37)."**

2. Mas importa ainda sublinhar os dois polos entre os quais se desenvolve a vida cristã: **a oração de diálogo ou de escuta mas também a vida que se transforma em oração.**

"Cadenciando deste modo a sua oração, os cristãos responderam ao mandamento do Senhor de "orar incessantemente" (cf. Lc 18, 1; 21, 36; I Ts 5, 17; Ef 6, 18), mas sem esquecer que toda a vida deve, de qualquer modo, tornar-se oração. Orígenes escreve a este propósito: "Reza sem cessar aquele que une a oração às obras e as obras à oração. (Sobre a oração XII, 2; PG 11, 452 C)"

"Este horizonte, no seu conjunto, constitui o ambiente natural da recitação dos Salmos. Se eles são assim sentidos e vividos, a doxologia trinitária que coroa cada Salmo torna-se, para cada um dos que acreditam em Cristo, um contínuo mergulhar, sobre as ondas do Espírito e em comunhão com todo o povo de Deus, no oceano de vida e de paz em que está imerso com o Baptismo, ou seja, no mistério do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

3. É bem curioso como estas duas linhas podem articular-se e mutuamente se compensarem. É o que vemos, por exemplo, no caso de Domingos de Gusmão que queria, para os seus frades, **atenuação do rigor da oração diária para que pudessem, sobretudo quando em viagem apostólica, dispensar mais tempo à pregação, à grande obra de evangelização da própria Igreja, na crise profunda que atravessava, e dos gentios de todas as periferias, como hoje diríamos.**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	7 Novembro 9 Novembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	8 Novembro	Quarta	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	9 Novembro	Quinta	Centro	16.30
CPM - Sessão 4	10 Novembro	Sexta	Centro	21.15
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Novembro	Segunda	Igreja	15.00
Secretariado Permanente	14 Novembro	Terça	Centro	21.30
Reunião dos Ministros Extraordinários da Comunhão	18 Novembro	Sábado	Centro	16.00

Acontece ...

11 de Novembro - Convívio de São Martinho, 18h

26 de Novembro - Abertura da Venda de Natal

LEITURAS

5 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Mal. 1, 14b — 2, 2b. 8-10 / Sal. 130 / 1Tes. 2, 7b-9. 13 / Mt. 23, 1-12 / Semana III do Saltério

6 - 2ª Feira - Rom. 11, 29-36	Sal. 68	Lc. 14, 12-14
7 - 3ª Feira - Rom. 12, 5-16a	Sal. 130	Lc. 14, 15-24
8 - 4ª Feira - Rom. 13, 8-10	Sal. 111	Lc. 14, 25-33
9 - 5ª Feira - Ez. 47, 1-2. 8-9. 12	Sal. 45	Jo. 2, 13-22
10 - 6ª Feira - Rom. 15, 14-21	Sal. 97	Lc. 16, 1-8
11 - Sábado - Rom. 16, 3-9. 16. 22-27	Sal. 144	Lc. 16, 9-15

12 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

Sab. 6, 12-16 / Sal. 62 / 1Tes. 4, 13-18 / Mt. 25, 1-13 / Semana IV do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com